



ALDEIAS
ALTAS

SEMECTI



KASSIA SANTOS

Meu Celeiro de impressões



KASSIA SANTOS

Meu Cérebro
de impressões

editora ela

Copyright © 2024
Francisca Kassia dos Santos Sousa
Editora: Paulla Kalliny Moura Cronemberger
Diagramação: Fontes Bell MT
Imagem de capa e artes: Sid Sertão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sousa, Francisca Kassia dos Santos
Meu "celeiro" de impressões / Francisca
Kassia dos Santos Sousa. -- Aldeias Altas, MA :
Editora Elã, 2024.

ISBN 978-65-01-03665-6

1. Poesia brasileira I. Título.

24-208776

CDD-B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira B869.1

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Grafia atualizada segundo o
Acordo Ortográfico da Língua
Portuguesa de 1990, que
entrou em vigor no Brasil de
2009.

contato@editoraela.com
imprensa@editoraela.com
Instagram: @editora_ela
facebook: @editoraela
WhatsApp + 55 86 99482-7942
Telefone: + 55 86 99482-7942

Conselho Editorial:

Ana Cristina Marinho Lúcio (UFPB)
Ana Cristina Meneses de Sousa (UESPI)
Bernd Reiter, Ph.D (Texas Tech
University)
Cacio José Ferreira (UFAM)
Laurent Vidal (La Rochelle Université)
José Henrique de Paula Borralho
(UEMA)
Lucía Tennina (Universidad de Buenos
Aires – UBA)
Márcia Manir Miguel Feitosa (UFMA)
Sidney Barbosa (UnB)

FICHA TÉCNICA

Francisca Kassia dos Santos Sousa

Poetisa escritora do livro Meu “celeiro” de impressões

Kedson Araújo Lima

Prefeito Municipal de Aldeias Altas – MA

Prof.ª Ma. Marlete de Almeida Aguiar da Silva

Secretária Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia
e Inovação/SEMECTI

Prof.ª Ma. Elielda Fernanda Sousa Aguiar

Gestora Pedagógica da SEMECTI

Prof. Doutorando Denilson Barbosa dos Santos

Chefe do Departamento Técnico-Pedagógico em
Assuntos Educacionais e Legislação da SEMECTI
Consultor e Assessor Técnico em Assuntos
Educacionais da SEMECTI

Presidente do Conselho Científico e Editorial da
Secretária Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia
e Inovação/SEMECTI

Organizador e Coordenador Geral do processo de
publicação do livro Meu “celeiro” de impressões.

Curador Geral da Feira Literária de Aldeias Altas
Maranhão/FIAAMA, instituída pela Lei Municipal nº
413/2022 de 13/06/2022

DEDICATÓRIA

Com muita honra dedico este livro aos meus avós Maria do Socorro Rodrigues dos Santos e Francisco Pereira dos Santos (*In memoriam*).

O Meu “celeiro” de impressões” aos poucos se construiu através dos ensinamentos e contribuições dos meus pais, mas principalmente dos meus avós, adquirindo assim, toda a minha percepção de mundo. Tudo que hoje sou é resultado da combinação entre os aprendizados que me proporcionaram, as interferências da sociedade em que vivo e as contribuições das pessoas com quem convivo.

Portanto, em forma de agradecimentos, estendo esta dedicatória a todas as pessoas que direta ou

indiretamente influenciaram esta escrita, em especial, minha família e meus amigos poetas incentivadores: Johny Silva, Thalia Costa e Denilson Barbosa dos Santos.

Certamente, vocês foram essenciais para o meu ingressar na vida poética, por acreditar no meu potencial e sempre buscar o melhor de mim.



SUMÁRIO

<i>PREFÁCIO</i>	7
<i>A VIDA</i>	13
<i>CAMINHO DA FELICIDADE</i>	14
<i>LEVE A VIDA LEVE</i>	15
<i>FASES</i>	16
<i>AMADURECI</i>	17
<i>ABRAÇO AFAGO</i>	19
<i>PAI</i>	20
<i>MEMÓRIAS E ENSINAMENTOS</i>	21
<i>DOR EMPÁTICA</i>	26
<i>A DOR DO OUTRO</i>	27
<i>DOR DA ESCURIDÃO</i>	30
<i>GENTE APÁTICO</i>	32
<i>BIOGRAFIA DA AUTORA</i>	33



PREFÁCIO

Etimologicamente, o termo celeiro se reveste de significados como casa, depósito, paiol ou lugar onde se armazenam os cereais, mantimentos, forragem ou palha. O título, Meu “celeiro” de impressões, substantivado pela própria Francisca Kassia dos Santos Sousa, autora deste livro que tenho a honra de prefaciar, seguramente foi o mais apropriado, alinhado e que reflete o conteúdo e a mensagem difundida em cada um dos seus textos poéticos, os quais se traduzem em uma escrita primorosa, simples e tocadora de almas a um só tempo, ao abordar a tríade poesia, vida e impressões memoráveis. Nas palavras da autora, ela justifica a escolha do título e a construção deste livro, pois:

O Meu “celeiro” de
impressões” aos poucos se

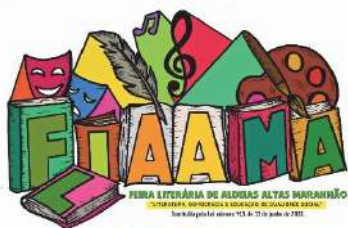
construiu através dos ensinamentos e contribuições dos meus pais, mas principalmente dos meus avós, adquirindo assim, toda a minha percepção de mundo. Tudo que hoje sou é resultado da combinação entre os aprendizados que me proporcionaram, as interferências da sociedade em que vivo e as contribuições das pessoas com quem convivo. (Francisca Kassia dos Santos Sousa, 2024).

Nessa perspectiva, ao longo dos 12 textos poéticos que compõem este seu livro, a autora aborda com sua sensibilidade, leveza e profundidade sobre a vida, o caminho da felicidade, a necessidade de viver a vida com leveza, as fases e momentos circunstanciais da vida que contribuem na formação do que nos tornamos e nos transformamos, a beleza e a riqueza do amadurecimento enquanto

pessoa humana, o valor e diferença que faz em nós aquele abraço afago, o reconhecimento e valor da figura paterna, daquilo que é familiar e peculiar a vida de cada ser humano, as memórias e os ensinamentos que avós e bisavós nos proporcionam, a dialética da dor empática, da dor do outro e da dor da escuridão e da superação da imagem de gente apática por gente empática.

Destarte que este livro consolida a inclusão dos(as) autores locais, professores (as) e demais profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino de Aldeias Altas-MA no mundo literário como escritores (as) e, sobretudo, como uma política educacional pensada no Governo Trabalhando para Todos e, de modo especial na Gestão do Prefeito Kedson Lima e na Gestão da Secretária de Educação, Prof.^a Ma. Marlete Aguiar, pautada no incentivo à publicação de

livros dos profissionais da educação do território aldeias-altense, contendo conteúdos de cunho educacional, científico, acadêmico, escolar, histórico, literário, geográfico, cultural, entre outros. Este livro além de ser publicado, será distribuído gratuitamente na Rede Municipal de Ensino e explorados ao longo da FLIAAMA – Feira de Literatura de Aldeias Altas-MA, instituída pela Lei Municipal nº 413/2022 de 13/06/2022.



Convido a todos(as) a fazer a leitura deste livro e, caso, você leitor(a) seja professor(a), este livro tem um grande

potencial pedagógico para ser explorado nas aulas de Língua Portuguesa, de Filosofia, de Ensino Religioso, de Geografia e de História do ensino fundamental - anos iniciais e anos finais e, do ensino médio. Boa leitura.

Aldeias Altas-MA, 03 de janeiro
de 2024

**Prof. Doutorando Denilson Barbosa
dos Santos**

Chefe do Departamento Técnico-Pedagógico em
Assuntos Educacionais e Legislação da Secretária
Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e
Inovação/SEMECTI

Consultor e Assessor Técnico em Assuntos
Educacionais da SEMECTI

Presidente do Conselho Científico e Editorial da
Secretária Municipal de Educação, Ciência,
Tecnologia e Inovação/SEMECTI

Organizador e Coordenador Geral do processo de
Publicação do livro Meu “celeiro” de impressões.

Curador Geral da Feira Literária de Aldeias Altas
Maranhão/FIAAMA, instituída pela Lei
Municipal nº 413/2022 de 13/06/2022
E-mail: denilsonbarbosaestudos@gmail.com
Link currículo
lattes: <http://lattes.cnpq.br/5499375805943322>

A VIDA

A vida é feita de momentos
aproveite intensamente cada um deles
na certeza de que o que vivemos
jamais esqueceremos

A vida é feita de fases
não se culpe por não concluir alguma delas
algumas teremos outras oportunidades
outras, são chances únicas de vive-las.

À estas que percebemos inabastíveis, Prioridade
As que podem se repetir, persistência
As vividas que não voltam mais, Saudade
As que pretendemos atingir, paciência.

A vida é única
sábio aquele que a viveu intensamente
triste aquele que deixou os planos só na mente
Feliz aquele que fez diferente.

A vida é perfeita
quando caminha da forma que você planeja
Mes embora ela trilha outros trajetos
Jamais desista, seu futuro é incerto.



CAMINHO DA FELICIDADE

Vida de desafios
Vida de superação
Vida de esperanças
Vida de desilusão

O caminho você decide
cada dia uma oportunidade
de trihar novas metas
e encontrar prosperidade

A felicidade nunca é
o seu ponto de chegada
a felicidade é o hoje
está no meio da estrada

é sobre suas prioridades
é sobre estar com quem se ama
Viver intensamente cada momento
e esperar o próximo episódio da Trama

Jamais permita que a sua felicidade
dependa de outra pessoa.
os outros podem até contribuir
mas é em você que ela ecoa.



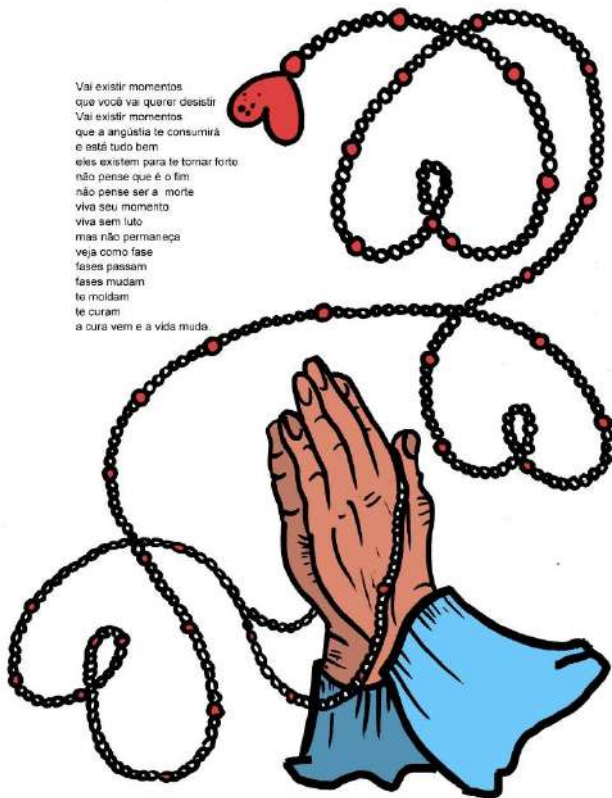
LEVE A VIDA LEVE

Leve a vida leve
Leve como uma pena levada ao vento
Se possível deixe que te levem
Como as ondas te levam ao mar
Sem pressa para chegar
Leve a vida Leve
E se possível
Leve e doce como algodão doce
E belas como as nuvens no céu azul
Apenas seja leve
Releve
Que a leveza te mostra
as diversas formas de ver a vida
Mais uma maneira de ser vivida.



FASES

Vai existir momentos
que você vai querer desistir
Vai existir momentos
que a angústia te consumirá
e está tudo bem
eles existem para te tornar forte
não pense que é o fim
não pense ser a morte
viva seu momento
viva sem luto
mas não permaneça
veja como fase
fases passam
fases mudam
te moldam
te curam
a cura vem e a vida muda.



AMADURECI

Ah como me sinto diferente
Daquela menina inocente
De 10 anos atrás
Com uma mente tão fugaz
Leio hoje meus cadernos
E me pego a sorrir
Sinto que amadureci
Depois de tudo que vivi
As palavras daquele menina ingênua
Que usava um simples caderno pra se
expressar
E a mesma atitude ainda vem apresentar
Mas hoje tem um novo jeito de escrever
Uma nova maneira agora a viver

Ao invés de confidências

Faz poemas

Transforma suas dores e alegrias em
rimas

E a quem se refere fica nas entrelinhas

Não sou mais direta como costumava ser

Mas se bem me conheces vai perceber

Que tudo que escrevo diz respeito ao meu
viver

A vida é mistério sempre a desvendar

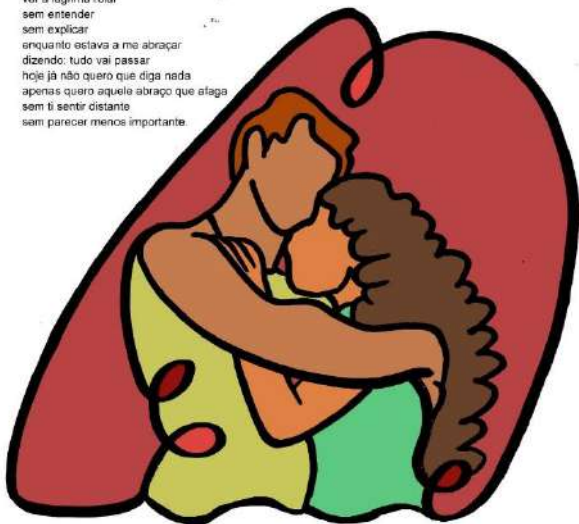
E a me compreender vou te desafiar

Pois escrevo o que a alma deseja
transbordar

Inspiradas nos sentimentos a me afetar.

ABRAÇO AFAGO

Não queria que você entendesse
muito menos que resolvesse
só queria que estendesse
os seus braços e me entrelaçasse
com um abraço apertado
sem dizer nada
sem nada fazer
pois agora só quero teu carinho receber
você nunca entendeu
que isso sempre foi minha calma
o quão bem teu abraço me faria
e que só assim essa angústia cessaria
saudades de quando sentava para me ouvir
antes de tanta responsabilidade existir
era só encostar a cabeça em tolo
ver a lágrima rolar
sem entender
sem explicar
enquanto estava a me abraçar
dizendo: tudo vai passar
hoje já não quero que diga nada
apenas quero aquele abraço que ataga
sem ti sentir distante
sem parecer menos importante.



PAI

Pai, porque mesmo sendo avô me criou
porque muito me ensinou
porque tanto nos amou
que a sua própria vida anulou.

Pra nos ter com você,
para nos ver crescer
para nós sermos família,
Estudar, trabalhar e sermos alguém na vida.

Pai, foi tão difícil entrar em casa e não te ver
as tardes na porta, os almoços em família
tudo está tão diferente
você não está mais entre a gente.

Lembro de muito que vivemos juntos
você continua em lembranças vivo em mim
A saudade dói, às vezes transborda em lágrimas
Mas seguimos a vida assim

Como eu queria
te ouvir chamar a Marilinha
"Netinha do Bivô"
Como chamava minha sobrinha.



Agora se orgulharia
a família reunida de uma só vez
para falar o seu bordão:
"Só mercadoria de lei!"

Sua partida foi dolorosa
mas me consola saber
que hoje dói em mim
mas já não dói em você.

A nossa história não acabou
ao lado do seu amor no céu está
me espere meu querido Pai-avô
um dia nos encontraremos lá.



MEMÓRIAS E ENSINAMENTOS

Quando eu era pequena, aprendi muito com você.

Tinha apenas 10 aninhos quando, sem entender,

Tive que pela última vez lhe pedir a benção e te ver.

Mas, guardo até hoje, as memórias e ensinamentos.

Passar as férias com vocês era sagrado

E, apesar, de serem férias da escola,

Por lá, continuavam os aprendizados.

Acordávamos cedo, pra varrer o terreiro,
Ao soar de sua voz cantando “Acorda pessoal que é sete horas”,

E nosso café estava pronto, o fogão de barro já trabalhava,

Nós aguardávamos que aventura nos esperava.

Tudo para suas netas era feito sob medida.
Pois não podíamos ficar de fora
Você bem dizia: “Serviço de Criança é
pouco, mas, quem dispensa é louco”.

Tínhamos um cofo, uma rodia, uma
vassoura de nossa altura.
Com você íamos para o mato coco caçar,
Para “grotá” os alumínios arear,
Alimentávamos as criações,
Ajudávamos nas refeições.

Aos domingos cantávamos na capela,
E, que orgulho você sentia dizendo:
“Quem vai cantar são minhas netas”.

Você me ensinou a costurar a mão, fazendo
roupinhas de bonecas.
Incentivou-me a crochetar, os panos de
prato pintar
Fazia panos de fuxico

E, até mesmo, embalagem de pirulito.

Você partiu, mas muito de você ficou em mim.

Comecei fazer crochê para minhas contas pagar,

Até do coral da igreja cheguei a participar.

Hoje a vida segue outro rumo,

Mas, não é aquele povoado onde íamos passear.

Muito do que vivi com você até hoje venho praticar

Não rezo terço toda noite, como você fazia,

Mas faço novena todo mês de maio,

Para nossa virgem Maria.

Formei-me, construí família,

Uma pena você não presenciar,

Pois, tenho certeza que minha filha e meu esposo você iria muito mimar.

Sou grata pelo tempo que passei com você,
Por tudo que me ensinou,
É uma pena que nossos avós
Infelizmente o tempo não eternizou.

DOR EMPÁTICA

A dor da perda consome meu ser
por mais que já saibamos
que um dia vai acontecer
nunca estamos preparados para alguém
perder
Em mim dói por um alguém que nem
cheguei conhecer
dói pela empatia que consome meu ser
por me ver nos amigos que hoje choram
por reviver cada momento de dor
por saber como ela consome
não importa quem seja o nome
A morte chega a ser cruel
não avisa quem é o réu.

A DOR DO OUTRO

Ahh quem dera pudéssemos tudo resolver
Tirar a dor do outro e o deixar viver
Como dói ver quem amamos sofrendo
E nada poder fazer

A vida parece injusta
Tanta gente a fazer o mal
E parece que nada lhe custa.
Outros fazem tanto o bem
E sofrem sem ajuda de ninguém

Ah como eu queria ajuda a sarar sua dor
tia
Resolver tudo que lhe atinge

Voltar ver seu sorriso alegre

Sem saber da dor que por trás dele você
carregue

Um sorriso sincero

De um vida feliz

Pra todos que amo

Isso é o que eu sempre quis

Mas sei o quanto você é guerreira

Trás em si um olhar sofredor

De quem muito amou e barreiras criou

Pra não proteger seus filhos sua vida
anulou

Queria lhe ver feliz sorrindo

Realizando os sonhos

Esquecer o tem sofrido

Se eu pudesse lhe dava tudo que almeja

Só pra tirar um pouco a dor que te cerca

Te ver conseguir algo deseja

Te dar uma injeção de ânimo

Te tirar dessa poço de amargura que a
vida te colocou

E te recuperar com os laços do amor.

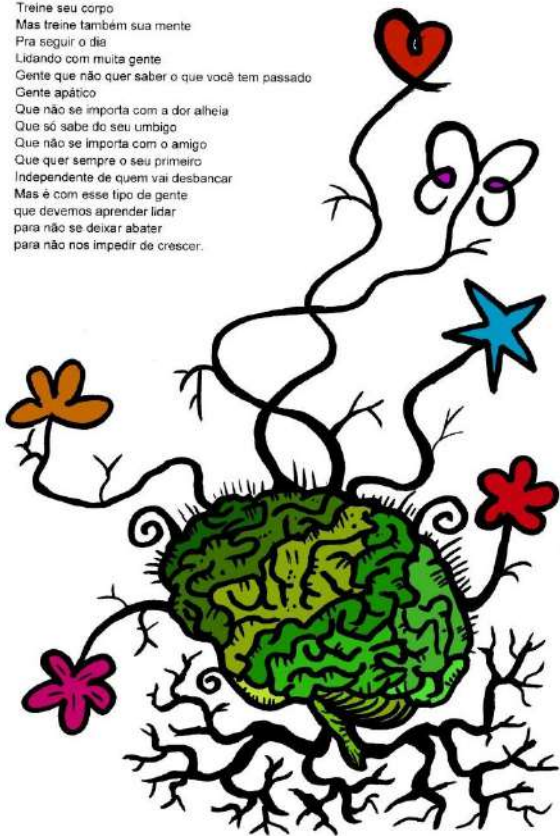
DOR DA ESCURIDÃO

Sinto o vento frio que arrepia minha pele
Assim como a dor que em meu peito fere
Estou sozinha nessa escuridão
Escuridão que me expressa
Que me esconde
Que me aceita
E não sinto medo
Pois a angústia é maior que qualquer
coisa
Me sinto presa
Presa em mim
Não tem correntes nem amarras
Só uma consciência sem fim
Que me molda
Que me limita
Que me faz ser diferente
Do meu subconsciente.
Queria fazer diferente
Sair, jogar tudo pro ar

Mas lá no berço tem um bebe a me
esperar
Que espera por mim
Que defende de mim
Preciso me recompor
Me livrar dessa dor.

GENTE APÁTICO

Acorde cedo
Treine seu corpo
Mas treine também sua mente
Pra seguir o dia
Lidando com muita gente
Gente que não quer saber o que você tem passado
Gente apático
Que não se importa com a dor alheia
Que só sabe do seu umbigo
Que não se importa com o amigo
Que quer sempre o seu primeiro
Independente de quem vai desbancar
Mas é com esse tipo de gente
que devemos aprender lidar
para não se deixar abater
para não nos impedir de crescer.



BIOGRAFIA DA AUTORA

A Prof.^a Francisca Kassia dos Santos Sousa é especialista em Ensino de História do Brasil: Cultura e Sociedade pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano/IESF.



Graduada em História Licenciatura Plena pela Universidade Estadual do Maranhão/UEMA campus Caxias-MA. Graduando em Letras pela Unifaveni. Pós-graduanda em Coordenação Pedagógica pela Unifaveni. Tem experiência no ensino de História como pesquisadora e com práticas pedagógicas nos diferentes níveis de ensino, etapas e modalidades de ensino como: EJAI – Educação de Jovens, Adultos e Idosos e

Anos Finais do Ensino Fundamental. Exerceu a função de Coordenadora de Recursos Humanos na Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação de Aldeias Altas/SEMECTI. Atualmente é Coordenadora Pedagógica da área de Ciências Humanas da Coordenação de áreas do Conhecimento dos Anos Finais do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação de Aldeias Altas/SEMECTI. Coautora no livro Aldeias Altas, nosso viver: História e Geografia, publicado em 2022 pela Editora Ensinar, bem como tem textos publicados em diversas antologias poéticas.

E-mail: kassinhasantos0@gmail.com

Instagram:

https://www.instagram.com/kassia_s.sousa/



Sid SertA

